

DIDÁTICA E DOCÊNCIA: REFLEXÕES PARA ORGANIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Jeane Pessoa Sales¹
Ana Silvia Machado França²
Ana Cristina Silva Soares³

INTRODUÇÃO

Este texto parte da pesquisa de campo realizada através da componente curricular Fundamentos da Didática, do curso de pedagogia, da Universidade Estadual Vale do Acaraú, no município de Sobral, cujo objetivo foi analisar a prática de um professor em serviço, em atuação, neste caso, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA.

Nesse contexto, a EJA tem como principal objetivo formar indivíduos emancipados e atuantes na sociedade, considerando o espaço de sala de aula, as articulações do processo pedagógico e as relações estabelecidas entre professor e aluno. Para tanto, este artigo busca responder as seguintes questões: Como o professor da EJA organiza e desenvolve sua didática ou suas didáticas na sala de aula? Como se constitui o fazer pedagógico do professor na EJA?

Um aspecto a enfatizar é que nos dias atuais a didática ganhou um significado mais amplo, a qual deve ser compreendida enquanto campo de estudo que discute as questões que envolvem os processos de ensino. Nessa perspectiva, podendo ser definida como um processo pedagógico que se constitui como objeto de estudo aos processos de ensino-aprendizagem e as relações que se estabelecem entre professor e aluno. Desta forma, a didática passa a abordar o ensino como um trabalho de mediação de ações pré-definidas destinadas à aprendizagem, criando condições e estratégias que assegurem a construção do conhecimento. Considerada uma ciência que estuda os saberes necessários à prática docente, a didática é um dos principais instrumentos para a formação do professor, pois é nela que se baseiam para adquirir as informações e conhecimentos necessários para a prática.

O presente trabalho tem o objetivo principal de compreender o que de fato é a didática e analisar sua importância para o professor, evidenciando a importância da relação entre a teoria e prática, e a valorização do educando enquanto ser social na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos. Para isso, se desenvolveu uma pesquisa de abordagem qualitativa e de cunho exploratório em uma escola que atende alunos da EJA.

DESENVOLVIMENTO

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade educacional institucionalizada por lei, direcionada a indivíduos que não tiveram o acesso por algum motivo, à apropriação do ensino na idade adequada. Entretanto, apesar dessa condição, são pessoas que possuem sua cultura, seu conhecimento prévio e aspectos que devem ser considerados. O principal objetivo da EJA é formar indivíduos emancipados e atuantes na sociedade, por meio da promoção da

¹ Discente no curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE. Email: jeanebomsucesso@gmail.com.

² Discente no curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE. Email: a.silvia1910@gmail.com

³ Professora Dr^a no curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú – UVA, Sobral, CE. Email: acsilvasoares@gmail.com.

dialogicidade de conteúdos relevantes e atuais, buscando um aprimoramento do senso crítico de cada sujeito, no entanto:

Ao focalizar a escolaridade não realizada ou interrompida no passado, o paradigma compensatório acabou por enclausurar a escola para jovens e adultos nas rígidas referências curriculares, metodológicas, de tempo e espaço da escola de crianças e adolescentes, interpondo obstáculos à flexibilização da organização escolar necessária ao atendimento das especificidades desse grupo sociocultural (PIERRO, 2005, p.1118).

A inclusão da Educação de Jovens e Adultos dentro do cenário educacional brasileiro, a princípio partiu da necessidade de diminuir o déficit educacional pertencente a esse grupo. No entanto, pouco se preocupou com os conhecimentos, o fazer pedagógico com propósito sociopolítico e com a bagagem cultural dos educandos, tal fato acabou por padronizar essa modalidade de ensino à educação formal, isso ocasionou a ausência de interesse por parte dos alunos.

No foco da atividade docente, ressalta-se a terminologia “didática” por ser muito utilizada no universo educativo formal e seu conceito reduz-se ao fazer pedagógico em sala de aula, no entanto, tal definição não é errônea, mas não a caracteriza como de fato é. Assim, o autor diz que a didática,

(...) investiga os fundamentos, condições e modos de realização da instrução e do ensino. A ela cabe converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionar conteúdos e métodos em função desses objetivos, estabelecer vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos. (LIBÂNEO, 1994, p.25)

Nessa perspectiva, a mesma pode ser entendida como uma categoria que entende o ensino como um trabalho fundamentado que transforma um propósito, seja ele sociopolítico ou pedagógico em finalidades de ensino, ou seja, a arte de ensinar é pautada em princípios que embasarão ações previamente estabelecidas para a construção da aprendizagem.

Nesse sentido é de notória importância que o educador esteja sempre se renovando, buscando formação continuada, aprimorando e construindo os novos saberes. Esse direito já está respaldado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN, de 1996, que estabelece “garantir a formação continuada para os profissionais no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior [...]” (BRASIL, 1996, p.26).

A educação continuada está intimamente ligada à qualidade do ensino e da educação, é possível também através dela instalar mudanças mais significativas em toda a comunidade escolar. Com os professores da EJA não é diferente, o professor deve estar em permanente aperfeiçoamento dos saberes, visto que cada aluno traz a sua bagagem histórica e social em diferentes contextos, nenhuma sala de aula pode ser comparada a outra, cada uma tem sua peculiaridade, cada educando é diferente. E não há como atender de forma eficaz todos eles se não houver uma educação continuada e permanente.

O principal objetivo da EJA é promover uma prática educativa emancipatória dialógica que proporcione ao educando a possibilidade de interpretar diversas problemáticas na qual ele está inserido, buscando a modificação do status quo. Para que isso aconteça é necessário que o bom entendimento da didática. Então, para efetivação desse objetivo é preciso uma série de processos educativos, estes por sua vez devem ser sistematizados com a realidade de cada um dos alunos, se isso não acontece formaremos apenas alunos inertes, acrícos, perpetuando assim o modelo de educação vigente. Freire (1996) corrobora “que o advertisse dos perigos de seu tempo, para que, consciente deles, ganhasse a força e a coragem

de lutar, ao invés de ser levado e arrastado á perdição do seu próprio eu, submetido às prescrições alheias." (FREIRE, 1996, p.97-98).

Há ainda outra importância da didática nessa modalidade, que está intimamente ligada a questão da evasão. Sabemos que isso é muito frequente, mas quando o professor a entende é possível usar ações pré-definidas que proporcionem um aprendizado contextualizado e significativo para os educando, propiciando uma aprendizagem prazerosa, feliz, não enfadonha e, conseqüentemente um aluno mais frequente, que gosta das aulas, que se sente parte dela.

METODOLOGIA

Este estudo busca alcançar o objetivo de compreender o que de fato é a didática e analisar sua importância para o professor, evidenciando a importância da relação entre a teoria e prática, e a valorização do educando enquanto ser social na modalidade de ensino Educação de Jovens e Adultos. Para isso, desenvolveu-se uma pesquisa de abordagem qualitativa de cunho exploratório, com aplicação das técnicas de observação e entrevista, para coleta de dados.

Primando por princípios éticos da pesquisa, adotamos um nome fictício para E.E.M. Silvina Pessoa, uma instituição pública do Estado, localizada no município de Uruoca - Ceará, no âmbito do ensino médio, turno noturno. O participante da pesquisa foi uma docente com uma turma de 30 alunos matriculados, a pesquisa aconteceu no período de 06 de dezembro de 2017 á 23 de maio de 2018, em que estavam presentes 12 alunos em sala de aula.

A abordagem qualitativa é um tipo de pesquisa que busca analisar as atitudes, comportamentos e motivações de um grupo de pessoas, nesse caso os jovens da EJA, levando em conta apenas os aspectos subjetivos, isso significa dizer que os dados coletados não podem ser traduzidos em números. Para isso, dá ênfase ao caráter emocional, intelectual e social do público alvo, outro fator muito importante é que esse tipo de pesquisa permite ao pesquisador ter maior contato com o grupo de pessoas, como também com o local da pesquisa.

Segundo Gil (2010), um dos elementos fundamentais para a pesquisa é a observação, possuindo um papel fundamental na fase de coleta de dados. Sua principal vantagem é a de que os fatos são percebidos diretamente, sem qualquer intermediação, e como desvantagem temos que a presença do observador pode causar alterações no comportamento dos observados. E através de uma entrevista com a professora, que de acordo com Gil (2010), a entrevista pode ser definida como uma técnica na qual o investigador se apresenta frente ao investigado e formula perguntas para obter as informações necessárias, sendo assim, uma forma de interação social. Nesse sentido, procurou-se considerar os propósitos da docência da EJA nos aspectos observados e descritos na entrevista. Assim, serão apresentados a seguir.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para discutir sobre a relação entre didática e docência na Educação de Jovens e Adultos, os resultados apresentados dados foram obtidos por meio da observação e entrevista, as quais serão descritas abaixo:

A OBSERVAÇÃO

Durante a pesquisa, foi observado o perfil de alunos de faixa etária de 22 á 52 anos, na sala havia aproximadamente 12 alunos, a professora entrou em sala de forma descontraída

e cumprimentando a todos, assim iniciou a aula perguntando como estavam e como tinha sido o dia dos mesmos.

A princípio a professora fez a chamada e começou relembrando o que tinha sido estudado na aula anterior, posteriormente deu continuidade aos conteúdos. Incentivando a participação de todos na aula, fazia alguns questionamentos e pedia para que alguns fizessem a leitura. Após a leitura e explicação do conteúdo, iniciou uma dinâmica cujo assunto era o mesmo apresentado no início da aula, tratava-se de um bingo da classificação dos seres vivos e o aluno que conseguisse marcar todas, era recompensado com uma jujuba, eles mostraram-se bastante atentos e animados. Por fim, a educadora encerra passando uma atividade para casa relacionada ao conteúdo estudado em sala. Apesar da dificuldade da professora em manter a atenção de todos, cuja aula foi bastante produtiva. Outro aspecto importante a ser destacado foi notória amizade entre ela e os alunos.

A aula foi ministrada de forma lúdica e descontraída, o que pode estar contribuindo para incentivar os alunos e a permanência dos mesmos na escola. Apesar de todos os estímulos realizados por parte da gestão e dos docentes, ainda é grande o número de evasão. De acordo, com os relatos da professora entrevistada, podemos identificar em sua fala o quanto é significativo e gratificante fazer parte desta modalidade como mediadora da aprendizagem.

O planejamento na EJA deve ser prioridade, pois cada grupo tem suas especificidades e é necessário planejar para poder atender de forma eficaz cada grupo, para Pierro (2005, p.1132) “As dificuldades de instituição e consolidação de espaços de formação decorrem de múltiplos fatores, como a persistência da visão equivocada que concebe a educação de jovens e adultos como território provisório sempre aberto à improvisação”. Portanto, planejar é muito importante, pois não permite que a aula seja monótona e cansativa, propiciando o desinteresse dos alunos.

A ENTREVISTA

Inicialmente na primeira pergunta da entrevista, indagou sobre qual era o conceito que tinha por didática. Assim a mesma deu uma descrição completa, conforme consta a seguir: “a didática é a construção do conhecimento, realizada através de estratégias. Que tem como objetivo construir métodos e técnicas que possibilitam a aprendizagem do aluno mediada por nós professores”. Verifica-se de acordo com Libâneo (1994, p.28) que “a didática se baseia numa concepção de homem e sociedade, subordina-se a propósitos sociais, políticos e pedagógicos”.

Na segunda questão, perguntamos se ela recebia algum tipo de capacitação. Ela nos falou que “constantemente participava de formações e eram bastante proveitosas”. Segundo Pimenta (1999, p.30) “por isso é importante produzir a escola como espaço de trabalho e formação”.

Na terceira questão, perguntamos sobre a relação que tinha com os alunos. Ela respondeu com muita satisfação ao falar do “forte vínculo que tem com eles”, e assim mostrou-se que é preciso ter “uma relação amigável, os mesmos são animados, atenciosos e participativos”. Nesse sentido “[...] o educador já não é o que apenas educa, é educado, em diálogo com o educando, também educa” (FREIRE, 2003, p. 68).

Na quarta questão, envolveu sobre as metodologias que usa em suas aulas. Ela nos explicou que procura sempre inovar, para que haja um bom aprendizado. Como podemos ver a seguir “procuro sempre trazer novidades para chamar a atenção deles, sempre trago exemplos que esteja ligada a vida deles, e a sua classe social”. Essa resposta nos faz refletir que “[...] quando se une a prática com teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade” (FREIRE, 1989, 67).

Dessa forma, é também responsabilidade dos educadores buscarem manifestar nos educandos a importância da educação para a sua formação pessoal, social e política.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam que a didática ainda é uma questão que diante de sua importância no processo de ensino precisa ser mais estudada, pois muitas pessoas reduzem a mesma apenas ao “saber ensinar” ou “como vamos nos tornar bons professores”.

Estas definições não estão de todo erradas, mas elas não trazem o sentido completo da definição de didática, mas a reduzem apenas a procedimentos metodológicos. No que se refere à modalidade de ensino de jovens e adultos ela se faz extremamente necessária, pois a EJA necessita de uma grande união entre teoria e prática e a didática é a responsável por proporcionar essa união.

É preciso que os professores dessa modalidade de ensino se apropriem do que de fato é didática para que possam exercer a docência com sucesso, visto que o público da EJA irá se sentir mais atraído pela escola se o ensino estiver de acordo com a realidade deles, sabendo disso os professores procurarão estar cientes das condições históricas e sociais de seus alunos.

Portanto, conclui-se que o dado baseado na perspectiva da professora entrevistada é raro no campo da educação que entende o verdadeiro sentido da didática, ela a utiliza para adaptar o conteúdo ensinado à vida de seus alunos, sendo assim ela dá aos seus educandos a possibilidade de reverter a dominação ideológica e a opressão política, e possam ser atores no processo de transformação social, pois o saber é uma potente arma de luta contra os processos de alienação e dominação.

Palavras-chave: Didática. Docência. Educação de Jovens e Adultos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996.
- FARIAS, Isabel Maria Sabino de. **Didática e docência: Aprendendo a profissão**. 2. Ed. Brasília: Liber livro, 2009.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 37 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6.ed. São Paulo: Atlas 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: A pedagogia crítico- social dos conteúdos**. 4ª Edição. São Paulo: Loyola, 1986.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
- PIERRO, Maria Clara Di. **Notas sobre a redefinição da identidade e das políticas públicas de educação de jovens e adultos no Brasil**. Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 92, p. 1115-1139, Especial - Out. 2005 1135. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 10.05.2018.
- PIMENTA, Selma Garrido. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 1ª edição. São Paulo: Cortez, 1999.